Estudante ou Professor: Quem Sou Eu? Construção da Profissionalidade Docente

Disciplina: ENO 600 - Ensinar e Aprender em Enfermagem: Aspectos Teóricos – Metodológico.

Docentes: Profª Dra Cláudia Prado / Profª Dra Bárbara Barrionuevo Bonini / Profª Dra Débora Rodrigues Vaz

Ministrantes da Aula: Enfº Marcos Morais e Enfª Nathália Simão

PLANO DE AULA

Local: Sala 23 da Escola de Enfermagem da USP

Curso: Licenciatura em Enfermagem.

Disciplina: ENO 600 - Ensinar e Aprender em Enfermagem: Aspectos Teóricos – Metodológico.

Público Alvo: Alunos do último semestres da licenciatura, cursando ENO 600.

Carga Horária: 4 horas.

Horário: das 8:15 às 12:00.

Data: 04 de Junho de 2019.

Docentes Responsáveis: Marcos Morais e Nathália Simão.

Orientação: Profª Drª Bárbara Barrionuevo Bonini.

Tema: *Estudante ou professor: quem sou eu? Construção da profissionalidade docente.*

Aos alunos: Leitura prévia dos textos indicados.

Objetivos

Que ao final da aula os estudantes sejam capazes de:

- **Cognitivo:** Identificar o conceito de profissionalidade docente; e Reconhecer a influência da universidade no processo de formação do professor;
- **Psicomotor:** Conhecer os conceitos que envolvem ser professor e ser aluno; e Participar das atividades que serão propostas;
- **Afetivo:** Refletir e discutir a respeito das competências do professor e do aluno.

Conteúdo Programático	Estratégia de Ensino	Recurso Didático	Tempo Estimado	Avaliação
Introdução ao Tema	Exposição Dialogada	Sala de Aula	08:15-08:30	Participação dos alunos
Levantamento das experiências vivenciadas nos estágios da licenciatura			08:30-09:00	
Apresentação do conteúdo		Datashow, computador, PowerPoint, vídeos.	09:00-10:00	
Intervalo			**10:00-10:20**	
Discussão do conteúdo	Exposição Dialogada	Datashow, computador, PowerPoint, vídeos.	10:20-10:40	
Gincana: Eu, professor? Que professor eu sou?	Envolvimento dos Alunos	Caixa de papelão e imagens.	10:40-11:10	
Elaboração de Mensagens	Envolvimento dos Alunos	Bexigas e papel.	11:10-11:50	
Avaliação da aula	Alunos	Preenchimento da avaliação em papel sulfite.	11:50-12:00	

RETOMANDO EXPERIÊNCIAS...

MINISTRAR AULA?

ACOMPANHAR ESTÁGIO?

Contextualizando

- ★ O ensino superior no Brasil - recente se comparado a história da universidade no mundo;
- ★ Europa já vivenciava essa realidade desde o final do século XII;
- ★ O sistema de formação superior público brasileiro enfrenta desafios para se legitimar perante a sociedade;

Contextualizando

Poder Público

Forte de expansão na década de 60 e na primeira metade dos anos 70;68 reforma universitária, com ensino e pesquisa atrelados;

Há a redução dos investimentos para a oferta de vagas e cursos de graduação e concentração das ações no investimento à pesquisa;

Governo militar centrado na formação profissional de nível secundário - visando produção para o mercado de trabalho.

Setor Privado

Na centralidade dos investimentos no ensino superior, promovendo um aumento do número de docentes no período de 1950 a 1992;

Número de professores passou de 25 mil para um milhão, numa ordem de 40 vezes mais o número de docentes que ora existiam.

EXPLOSÃO DE PROFESSORES ACARRETANDO:

“A ausência de uma compreensão mais complexa sobre as origens desse professor [...], o que pensa, como interage no seu espaço profissional consigo e com os seus pares”

Formação de professores direcionada para atender a demanda do “boom” de cursos que foram surgindo.
Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=2S2orOmY5Es

NÍVEIS DE FORMAÇÃO

A carreira docente instituída na academia brasileira, supõe quatro níveis iniciais de formação:

- Professor Auxiliar: possui apenas a graduação e em alguns casos uma especialização/licenciatura;
- Professor Assistente: possui o título de o título de mestre;
- Professor Adjunto: o título de doutor;
- Professor Titular: além do doutorado, necessita ter uma vasta produção para sua titularidade.

Mas…. quais as diferenças entre um professor Mestre e um Doutor? O título de uma pós-graduação é visto de maneira diferente no mercado de trabalho, quando comparado a um título de licenciatura?

PROFESSOR OU ALUNO?
ALUNO OU PROFESSOR?

“Recém Professor”: na maioria das vezes não se identifica como professor por olhar o *ser professor* e a *universidade* do ponto de vista do *ser aluno;*

Há o desafio de construir a sua identidade de professor, para o qual os saberes da curta experiência universitária não bastam.

PROFESSOR OU ALUNO?
ALUNO OU PROFESSOR?

- Os professores, ao chegar a docência, trazem consigo inúmeras e variadas experiências do que é ser professor;
- Experiências que lhes possibilita dizer quais eram bons professores;
- Espelham-se nos professores que foram significativos em suas vidas;
- Que contribuíram para a sua formação pessoal e profissional.

Daqui há 14 dias seremos professores. E agora? Temos experiências suficiente? Temos bons espelhos de outros profissionais?

PROFESSOR OU ALUNO?
ALUNO OU PROFESSOR?

“Se partirmos da premissa de que para ensinar alguma coisa, antes há necessidade de aprender, então o aluno está no início de tudo. Nascemos alunos, crescemos alunos e morremos alunos.”

HÁ UM RITO DE PASSAGEM?

O rito de passagem de aluno a professor envolve o exercício da profissão, com superação dos desafios.

O docente desenvolve então, habilidades pessoais, tais como capacidade de improvisação, macetes, gestos, atitudes e estilos que possibilitam vencer as barreiras e construir uma maneira própria de ensinar.

Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=DWW0HW4a4Gw&t=329s

CONCEITOS QUE ENVOLVEM A PROFISSÃO

- ★ **Profissionalidade** é o aperfeiçoamento docente na busca de um desenvolvimento profissional e pessoal, como o processo de formação continuada, a busca por conhecimento e aperfeiçoamento das práticas de ensino;

- ★ **Profissionalização** é o processo de efetivação das políticas educacionais e construção da autonomia do profissional, em que há melhorias para a profissão e a prática docente;

- ★ **Profissionalismo** é o compromisso do professor com o projeto pedagógico desenvolvido e com o ato de ensinar, ultrapassando limites da sala de aula.

PENSAR EM PROFISSIONALIDADE...

Para desenvolver a docência é preciso dispor de marcos interpretativos e que a melhoria da prática educativa, assim como a melhoria em qualquer ação humana, passa pelo conhecimento e pelo controle das variáveis que nela intervêm. E porque considera que o processo de ensino-aprendizagem seja extremamente complexo, defende que os professores tenham à disposição e utilizem referenciais que os ajudem a planejar avaliar e interpretar o que acontece na sala de aula.

Profissionalismo, profissionalidade e profissionalização, parâmetros sem os quais é impossível pensar o professor como parte da solução para os problemas da educação brasileira.

SER PROFESSOR É SÓ DAR AULA?

Professores, independentemente do nível de ensino em que atuam, devem:

- Diagnosticar o contexto de trabalho,
- Tomar decisões,
- Atuar e avaliar sua atuação,
- Adequar a sua prática de trabalho.

A atividade de ensinar requer uma nova formação inicial e permanente, pelo fato de o educador dever exercer outras funções, tais como a motivação, a luta contra a exclusão social, participação, animação de grupo, relações com estruturas sociais e com a comunidade.

Professor também é gente: https://www.youtube.com/watch?v=ZnIEwrXYYBk

E OS DESAFIOS?

- Tornar a docência uma profissão atraente;
- Como manter os professores no ensino;
- Como conseguir que os professores continuem aprendendo ao longo de sua carreira;
- Transformações nos sistemas educacionais atuais para enfrentar os desafios da sociedade sobre o conhecimento;
- Oportunidades educativas que respondam aos princípios de: eficácia econômica, justiça social, inclusão social, participação democrática e desenvolvimento pessoal.

E OS DESAFIOS?

- Reavaliar os currículos tradicionais e as maneiras de ensinar em resposta aos desafios educacionais;
- Redefinição dos lugares onde a aprendizagem acontece;
- Ambientes de aprendizagem flexíveis, que sejam positivos, estimulantes e motivadores, e que superem as limitações de currículos padronizados, da divisão por matérias, dos tempos curtos e das rígidas pedagogias.

IMPORTANTE LEMBRAR...

- As mudanças ocorrem progressivamente;
- A identidade do professor é construída ao longo da carreira;
- O processo de aprendizagem deve permear a vida do profissional professor;
- Ensinar e aprender envolve, também, ter seus momentos de aluno;
- Compreender os conceitos que envolvem a profissão se faz necessário;
- Adaptar as metodologias didáticas torna-se fundamental para assegurar que o aluno aprenda aquilo que se quer ensinar;
- Ser professor também implica em estar envolvido com as lutas sociais de reconhecimento dos seus direitos.

PROFESSORES E ALUNOS

Tipos de Professores:

https://www.youtube.com/watch?v=P-wAdnAMGkY

Tipos de Alunos:

https://www.youtube.com/watch?v=vMKyngnjz0Y

PROFESSORES DE SUCESSO

- Dê características do professor;
- Faça seus amigos descobrirem quem é o professor de sucesso;
- São três minutos para adivinhar!!

QUAL É A SUA MENSAGEM?

Escreva uma mensagem;
Coloque dentro da bexiga.
Vamos enchê-la?

Não deixe a bexiga cair!!

Qual é a mensagem da sua bexiga??

REFERÊNCIAS

- **IMAGENS DE REPRODUÇÃO DA INTERNET**
- Abdalla MFB. Implicações da didática na formação do professor universitário: desafios e perspectivas. Rev. Diálogo Educ. Curitiba, 2011;11(33):353-374.
- Albuquerque CMS, Costa JAP, Almeida VLF. Ser aluno: porque e para que se aprende?. Escola superior de enfermagem de viseu, 2004;30(9):148-56.
- Cunha AMO, Brito TTR, Cicillini GA. Dormi aluno (a)... Acordei professor (a): interfaces da formação para o exercício do ensino superior. Políticas de Educação Superior, 2006;11:15p.
- Esteves M. Construção e desenvolvimento das competências profissionais dos professores. Revista de Ciências da Educação, 2009;08:37-48.
- Gomes PMS, Ferreira CPP, Pereira AL, Batista PMF. A identidade profissional do professor: um estudo de revisão sistemática. Rev Bras Educ Fís Esport. São Paulo, 2013 Abr-Jun;27(2):247-67.
- Gorzoni SP, Davis C. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. 2017;47(166):1396-1413.
- Iza DFV, Benites LC, Sanches Neto L, Cyrino M, Ananias EV, Arnosti RP, Souza Neto S. Identidade docente: As várias faces da constituição do ser professor. Revista Eletrônica de Educação, 2014;8(2):273-292.
- Leal VS, Gama MER, Terrazzan EA. A formação continuada e a identidade docente: um olhar sobre as pesquisas acadêmicas no Brasil. XVIII ENDIPE, 2016; ISSN 2177-336X:5532-65.
- Marcelo C, Antunes C. A identidade docente: constantes e desafios. Belo Horizonte, 2009;01(01):109-31.
- Roldão MCN. Profissionalidade docente em análise – especificidades dos ensinos superior e não superior. Nuances: estudos sobre educação, 2005;12(13):115-26.

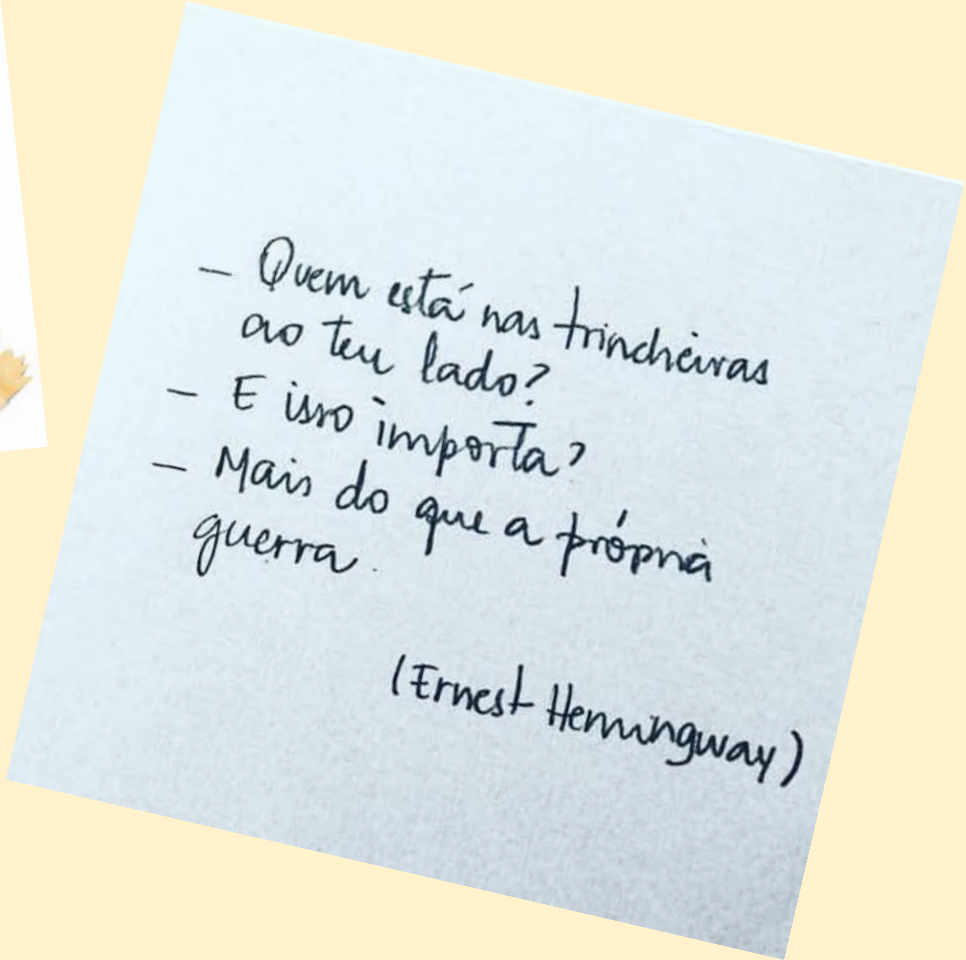
Vamos Avaliar??

Dia 04/06/2019

Aula
Estudante ou
Professor:
Quem sou eu?

- Professores
- Recursos didático
- Tempo de aula
- Conteúdo
- Objetivos
- Dinâmica de aula
- Recursos humanos

Obrigado Pessoal!


– Quem está nas trincheiras
ao teu lado?
– E isso importa?
– Mais do que a própria
guerra.
(Ernest Hemingway)